

# Editorial

## CONTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES APOSENTADOS E PENSIONISTAS À PREVIDÊNCIA SOCIAL

É a terceira vez que abordamos o assunto da contribuição dos funcionários aposentados e pensionistas à previdência social. Como é do conhecimento geral, o presidente Lula dedica especial desapeço aos servidores públicos. No primeiro ano do seu mandato, ele e alguns governadores estaduais, promoveram passeata em Brasília, objetivando anunciar “Emenda Constitucional Sobre Reforma Previdenciária”.

Pela supracitada Emenda, os funcionários públicos aposentados e pensionistas passaram a contribuir com 11% (onze por cento) de taxa previdenciária.

Desde junho de 2006, os membros da Comissão de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA), estão examinando denúncias apresentadas por várias entidades.

O julgamento dessas denúncias foi estranha e surpreendentemente negado pelo Supremo Tribunal Federal.

Chamados de “vagabundos” e “ociosos” pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, os aposentados e pensionistas do serviço público têm sido obrigados a recolher essa taxa previdenciária (11%), em desfavor da categoria.

O caso continua sendo examinado pela Comissão de Direitos Humanos da OEA, uma vez que o Brasil é país-membro da Convenção Americana Sobre Direitos Humanos, conhecida como Pacto de San José.

Em 2007, em julgamento, a referida corte condenou o Peru a suspender a incidência da contribuição previdenciária sobre os proventos de inatividade e a restituir as respectivas parcelas colocadas. A propósito, esperamos que idêntica decisão ocorra com o Brasil.

Acreditamos que, no caso dos aposentados e pensionistas, caso a denúncia seja acolhida pela Corte Internacional de direitos Humanos, não haverá hipótese de reforma da sentença por meio de recurso, pois tal fato está previsto no art. 67 da Convenção Americana sobre Direitos Humanos e a sentença será definitiva e inapelável.

Além do mais, o cumprimento de tratados internacionais está assegurado por disposição constitucional, conforme previsto no art. 5º, parágrafo 2º, da Lei Magna de 1988, a Constituição da República Federativa do Brasil.

Gilberto Castro de Oliveira  
Membro do Comitê Editorial da RBMV  
CRMV/RJ nº 2895-R

The articles published in the Brazilian Journal of Veterinary Medicine are indexed by CABI (Center of Agriculture and Bioscience Information) - Animal Breeding Abstract, Dairy Science Abstract, Herbage Abstracts, Index Veterinary, Nutrition Abstracts and Reviews. Small Animals Abstracts, Veterinary Bulletin, Zoological Records, as well as Bibliografia Brasileira de Agricultura and Bibliografia Brasileira de Medicina Veterinária e Zootecnia.

## REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINÁRIA

BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY MEDICINE

Reconhecida pela Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária (SBMV) e pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV); filiada à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC).

Publicação da Sociedade de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (SOMVERJ), Av. Presidente Vargas, 446/1004 - Edifício Delamare - CEP 20085-900 - Rio de Janeiro-RJ, -Tel.: (0XX21) 2516-0706, Telefax: (0XX21) 2233-2780. HP: www.somverj.org.br

A Revista não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em matérias não editoriais. Não é permitida a transcrição do conteúdo, salvo entendimento prévio.

### SOMVERJ – Triênio 2008 / 2010 Diretoria Executiva (Diretores)

Presidente: Lucio Tavares de Macedo;  
Primeiro Vice-Presidente: José Freire de Faria; Segundo Vice-Presidente: Ubiratan Mendes Serrão; Primeiro Secretário: Gilberto Castro de Oliveira; Segundo Secretário: Leda Maria Silva Kimura; Primeiro Tesoureiro: Samuel Cheinfeber; Segundo Tesoureiro: Ricardo Alvaro Bonaccorsi; Diretor de Patrimônio: Saphyra Gondim de Faria Tostes

### Conselho Deliberativo (Conselheiros)

**Titulares:** Sergio Coube Bogado, Domingos Isoldi Pinkoski, Georgina Rita Hermida Lage, Luiz Augusto de Carvalho e Mário Antônio Teixeira.

**Suplentes:** José Diocleciano Peixoto, Adalberto da Silva Carneiro, Luzia Magalhães de Sena Soltesz, Phyllis Catharina Romijn e Ary Loureiro Accioly.

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (CRMV/RJ) contribuiu com parte das despesas para a edição deste número.

NEOTÉCNICA EDITORA LTDA.  
Rua Heitor da Mota Ferreira, 276  
23071-080, Rio de Janeiro, RJ  
Telefone: 21 2415-6569  
E-mail: neo.tecnica@terra.com.br

# Revista Brasileira de Medicina Veterinária - RBMV

## Editor

Carlos Wilson Gomes Lopes

## Comitê Editorial

Jadyr Vogel

Ubiratan Mendes Serrão

Gilberto Castro de Oliveira

## Assessoria Científica

Adivaldo Henrique da Fonseca - UFRRJ	Luis Carlos Reis - UFRRJ
Alcides Pissinatti - ABRAMVET	Luís Celso Hygino da Cruz - UNESA
Ana Maria Reis Ferreira - UFF	Marcelo Abidú Figueiredo - UFRRJ
Carlos Alberto da Rocha Rosa - UFRRJ	Marilene de Farias Brito - UFRRJ
Carlos Luiz Massard - UFRRJ	Nádia Regina Pereira Almosny - UFF
Cristiano Barros de Melo - UNB	Nicolau Maués Serra-Freire - IOC/FIOCRUZ
Elmiro Rosendo do Nascimento - UFF	Ricardo Álvaro Bonacorsi - SOMVERJ
Eulógio Carlos Caldas - UENF	Ricardo Siqueira da Silva - UFRRJ
Fernando Augusto Curvelo - UFRRJ	Robson Lopes de Abreu - UFRRJ
Francisco Carlos Rodrigues de Oliveira - UENF	Romário Cerqueira Leite - UFMG
Frederico Argolo Vanderlinde - UFRRJ	Rômulo Cerqueira Leite - UFMG
Hermann Gonçalves Schatzmayr - IOC/FIOCRUZ	William Gomes Vale - UFPA

Revista brasileira de medicina veterinária  
= Brazilian journal of veterinary medicine  
Sociedade de Medicina Veterinária do Estado  
Rio de Janeiro. – Rio de Janeiro : A  
Sociedade, 1971-  
v.1 n. 1 jan./mar. 1971  
Trimestral  
Resumos em português e inglês  
ISSN 0100-2430

1. Veterinária - Periódicos. I. Sociedade de Medicina  
Veterinária do Estado do Rio de Janeiro.

CDD 636.08905

Impressão: Walprint Gráfica e Editora Ltda.

Tiragem: 1.000 exemplares

Data de circulação: 30 de junho de 2010

### Sumário

#### Seções

- Editorial:** Contribuição dos servidores aposentados e pensionistas à previdência social 63 Gilberto Castro de Oliveira
- INFOVET** 67-68 Jadyr Vogel
- Historiografia da medicina veterinária brasileira  
Os ilustres pioneiros da medicina veterinária no Brasil  
- Taylor Ribeiro de Mello 69 Percy Infante Hatschbach
- Artigos originais  
Avaliação da presença fúngica em ovos de poedeiras comerciais 71 Marcelo Elias Fraga, Fernando Augusto Curvello, Ana Paula Carvalho Magalhães e Mirton José Frota Morenz
- Oocistos de *Cryptosporidium* (Apicomplexa: Cryptosporidiidae) em bovinos leiteiros de uma área endêmica na microrregião de Ilhéus-Itabuna, Estado da Bahia, Brasil 75 Elza de Souza Muniz Neta, Daniel Colen Sampaio, Gideão da Silva Galvão e Alexandre Dias Munhoz
- Efeitos não genéticos sobre as características reprodutivas de fêmeas da raça nelore. II – Idade à primeira parição e intervalo de parto 79 Débora Helena Vieira, Luís Fernando Dias Medeiros, Celso Guimarães Barbosa e José Paulo de Oliveira
- Fasciola hepatica* em búfalos (*Bubalus bubalus*) no Sul do Espírito Santo 89 Milena Batista Carneiro, Cintia das Chagas Bernardo, Antônio de Calais Júnior, Danielle Porcari Alves, Olavo dos Santos Pereira Junior e Isabella Vilhena Freire Martins
- Surto de intoxicação aguda por *Pteridium arachnoideum* (Kaulf.) em bovinos 92 Bruno José Martini-Santos, Tiago da Cunha Peixoto, Alexandre Galvão, Juliana da Silva Prado, Ana Paula Aragão e Márcia Leal Correa de Sá Benevides
- Ocorrência de parasitos de cães recolhidos pelo Centro de Controle de Zoonoses de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo 97 Danielle Porcari Alves, Milena Batista Carneiro, Jacques Douglas Coimbra Dias e Isabella Vilhena Freire Martins
- Brucelose suína no estado do Rio de Janeiro, Brasil 101 Vera Lucia Teixeira de Jesus, Rita de Cássia Gomes Pereira, Gisele Santos de Meireles, Janaína Soledad Rodrigues, Jorge Luiz Baronto Pereira Jorge e Walter Flausino
- Avaliação hepática e renal em equinos com pitiose tratados com iodeto de potássio, através da determinação das proteínas, substâncias nitrogenadas e enzimas séricas 105 Ronaldo Barros Salomão-Nascimento; Edwards Frazão-Teixeira e Francisco Carlos Rodrigues de Oliveira
- Casos clínicos de dermatite por *Leporacarus gibbus* (Acari: Lirophoridae) em criações zootécnicas de coelhos (*Oryctolagus cuniculus*) nos estados do Pará e São Paulo 111 Nicolau Maués Serra-Freire e Raimundo Nonato Moraes Benigno
- Ocorrência de anticorpos anti-*Toxoplasma gondii* e principais fatores de risco associados à infecção canina na região de Ilhéus-Itabuna, estado da Bahia 115 Renata Santiago Alberto Carlos, George Rego Albuquerque, Rodrigo Alves Bezerra, Patrícia Mara Lopes Sicupira, Alexandre Dias Munhoz e Carlos Wilson Gomes Lopes

2010: um ano muito especial  
para alimentar e energizar o mundo.

Muito a comemorar no mais abrangente  
evento de veterinária já realizado no Brasil.



# 37° CONBRAVET



**Alimento e Bioenergia  
para o Brasil e o Mundo**

Organização



Sociedade de Medicina Veterinária  
do Estado do Rio de Janeiro



Sociedade Brasileira  
de Medicina Veterinária

**37° CONBRAVET**

CONGRESSO INTERNACIONAL  
COMEMORATIVO

**150** Ministério da  
**ANOS** Agricultura

Ensino de  
Veterinária **100**  
no Brasil **ANOS**

**90** Sociedade Brasileira de  
**ANOS** Medicina Veterinária

**26 a 30 de Julho de 2010**  
**Rio de Janeiro**

**Centro de Convenções SulAmérica**  
Avenida Paulo de Frontin, 1 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

Secretaria Executiva

C & M Eventos

Tel.: (55 21) 2539.1351 / 2539.1214

email: conbravet2010@cmeventos

### RESUMIDAS

Jadyr Vogel  
CRMV-RJ nº 0045-R

Resultado de estudo publicado em Londres, sob a responsabilidade da consultoria **Price Waterhouse-Coppers**, informa que, no prazo de 3 anos (2013) o Brasil será a quinta maior economia do mundo. Essa previsão tem apoio na exposição internacional que será apresentada na Copa do Mundo de Futebol, em 2014 e nas Olimpíadas, em 2016, ambas realizadas no país. Essas previsões resultam da participação de dezenas de nações e indicam que, as sete maiores economias do mundo em 2030, serão China, Estados Unidos da América, Índia, Japão, Brasil, Rússia e Alemanha.

A rentabilidade dos sistemas de produção, através da qualificação da mão-de-obra rural, será maior com o cumprimento das medidas recomendadas pelo módulo **SIGA**, organizadas e distribuídas pela **Ouro Fino Agronegócio**, que incluem: manejo racional do rebanho de corte, aplicação correta dos produtos e vacinação do gado leiteiro. A seguir, o site da empresa, para detalhes desejados: [www.ourofino.com](http://www.ourofino.com).

A seção Publicações, da **Embrapa Suínos e Aves**, editou eletronicamente cartilha para avicultores intitulada “Construção de aviário para produção de frango de corte em pequena escala”, fornecendo detalhes como condições ambientais, localização, dimensões, pé direito, piso, tela, cortina e muitos outros; maiores informações pelo site: [www.embrapa.br](http://www.embrapa.br).

Os interessados em conhecer as modernas normas de administração rural deverão atentar para os resultados do “Curso de Performance Total”, recentemente realizado pela **Central de Genética Bovina Lagoa da Serra**, em Sertãozinho, SP, reunindo dezenas de produtores, gerentes, capatazes, técnicos e estudantes da área; em 5 dias de aulas e trabalhos práticos, foram abordados os temas: mercado, planejamento estratégico, financiamento, produção, custos e investimentos. As dúvidas podem ser esclarecidas pelo telefone (0xx16) 2105-2218.

A mais recente novidade para os possuidores de pequenos animais, é a introdução no sistema de fiscalização do trânsito de cães e gatos que viajam com os donos para fora do país, de um passaporte gratuito fornecido pelo Ministério da Agricultura, que contém informações sanitárias do animal como vacinas, tratamentos e exames clínicos utilizável em mais de uma viagem.

Como parte dos festejos do “Prêmio Hipismo do Brasil”, foi promovido no Jockey Clube de São Paulo, o lan-

çamento oficial do novo site da **Confederação Brasileira de Hipismo (CBH)**: [www.cbh.org.br](http://www.cbh.org.br). Esse indicador está sendo usado pela grande massa de hipíatras brasileiros, prestando-lhes inestimáveis serviços pertinentes ao setor.

A literatura nacional especializada referente à pecuária de corte, acaba de ser enriquecida com a publicação do pesquisador Leandro Costa sobre a idade correta de abate de bovinos, conforme estudo realizado pelo **Instituto de Ensino e Pesquisa (INSPER)**; após 133 pesagens em machos da raça Nelore, o trabalho concluiu que, para obter o maior lucro possível, o produtor deve abater os bovinos o mais próximo dos 794 dias de vida e, ainda mais, que o cálculo é extensivo a outras raças e ao sistema de confinamento.

Um aspecto preocupante da capacidade nociva dos insetos é a atividade do “serra-pau”, besouro coleóptero, cuja fêmea serra os galhos das árvores frutíferas para botar ovos e, conforme o grau da infestação, pode até matá-las. Para exterminar o “serra-pau”, João Justi Junior, entomologista do **Instituto Biológico de São Paulo**, aconselha oferecer-lhe, em frasco plástico perfumado no ápice, a mistura de 70% de álcool combustível e 30% de água; o inseto, atraído pelo cheiro da armadilha, penetra no frasco, cae no líquido e morre. Para outros informes, o telefone do Instituto Biológico é (011) 5087-1768.

As pessoas que sentem prazer em possuir pequenos animais de companhia, ficarão encantadas em conhecer um pássaro de penas coloridas e canto bonito, fácil de manter: é a **Rosella eximius**, psitacídeo, medindo até 30 cm, capaz de imitar palavras e frases. De origem australiana, vive em grupos nas savanas, e bosques, comportando-se como as maritacas, papagaios, jandaías e tuins. Vive até 20 anos, reproduz-se naturalmente, alimenta-se de sementes, hortaliças, frutas, brotos, nozes, néctar, insetos e larvas, afeiçoando-se aos seus criadores.

Da autoria do Senador Valter Pereira (PMDB), o projeto que tramita no legislativo responsabilizando os proprietários de cães de 17 raças consideradas perigosas, pelos danos causados por esses animais, vedando seu trânsito sem coleira ou focinheira, chegando a estabelecer inclusive a prisão dos desobedientes; os criadores desses cães receberam com reserva o Projeto e comentam os problemas que a lei poderá originar, determinando a

desvalorização de raças tradicionais e o risco até de extinção, sem base analítica racional.

Os criadores de canários queixam-se, muitas vezes, de ocorrências desagradáveis com o canto dos seus pássaros em consequência de rouquidão, encontrando dificuldade para resolver o problema; concorrem para o aparecimento dessa anomalia o manejo deficiente, a falta de nutrição, infecções e até ácaros. César Nyari, veterinário de Limeira, SP, recomenda a separação dos doentes dos demais pássaros e aplicação de 3 gotas de vinagre diariamente em cada bebedouro.

Revestiu-se de sucesso, a realização da 7ª edição da Feira Internacional de Caprinos e Ovinos (FEINCO), no Centro de Exposições Imigrantes, SP, em março, recebendo mais de 4.000 animais pertencentes a 250 criadores e exibindo as raças Santa Inês, Ile de France, Soffok, Merino Australiano, Bergamacia, Romney Marsh, Bader Leicester, Lacaune, Karacul, Texel, Douper, Bôer, Saanem, Alpina, Anglo-Nubiana, Toggenburg, Crioula, Hampshire Down, Poli, entre outras. A FEINCO também participa do "ranking" da Associação Brasileira dos

Criadores de Santa Inês (ABC SI) e da Associação de Criadores de Dorper (ABC Dorper).

Irês raças equinas notáveis por seu porte avantajado, Percheron, Bretão e Clidesdale, foram a sensação da 45ª Exposição EMAPA, levada a efeito no mês de março, em Avaré, SP, apresentando exposições, em caráter nacional separadamente, e incluindo provas funcionais de tração e atrelagem, organizadas pela ABCC Bretão. Foi procedida a venda direta de animais, como forma de fomentar as raças e atrair novos criadores.

Os pecuaristas brasileiros pensam, no momento, em um tipo de expansão rural baseado no zoneamento agroecológico, ao contrário do simples zoneamento agrícola; tão cedo quanto possível, deverá acabar o desmatamento e trabalhar-se mais em cima da conversão de pastagens, para aumentar as fontes de energia limpa, da cadeia de carne e leite. Isto já aconteceu, em parte, porque as empresas que estavam mal, financeiramente, foram compradas por outras melhor capitalizadas, enquanto, no setor leiteiro, ocorre uma concentração industrial.

**CASO VOCÊ NÃO SEJA SÓCIO NEM ASSINANTE,  
PROVIDENCIE SUA ASSINATURA ANUAL**

Atualize-se! A Revista Brasileira de Medicina Veterinária é um precioso veículo de cultura.

**REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINÁRIA**

Pedido de Assinatura

ou renovação

Ano 2009- Valor R\$120,00 (cento e vinte reais)

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

Município: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_

Telefone: ( ) \_\_\_\_\_ Fax: ( ) \_\_\_\_\_

Lembrete: O pedido de assinatura deve ser preenchido e remetido via postal à SOMVERJ, para o seguinte endereço:

**Sociedade de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro**

**Av. Presidente Vargas, 446/1004 - Ed. Delamare - 10º andar - CEP 20085-900 - centro - Rio de Janeiro - RJ**

**Somverj - Telefone: (21) 2516-0706 - Telefax: (21) 2233-2780**

O valor correspondente à assinatura poderá ser depositado a favor da Somverj, no Banco Real - Agência 0462 (Presidente Vargas - Rio de Janeiro - RJ) na c/c 8.731.424-8. Neste caso, haverá necessidade do encaminhamento à Somverj, via postal, de cópia-xerox do comprovante do depósito bancário, ou via Fax para (21) 2233-2780.

Observação: Para efeito de assinatura, a anuidade corresponde de 01 de janeiro a 31 de dezembro.

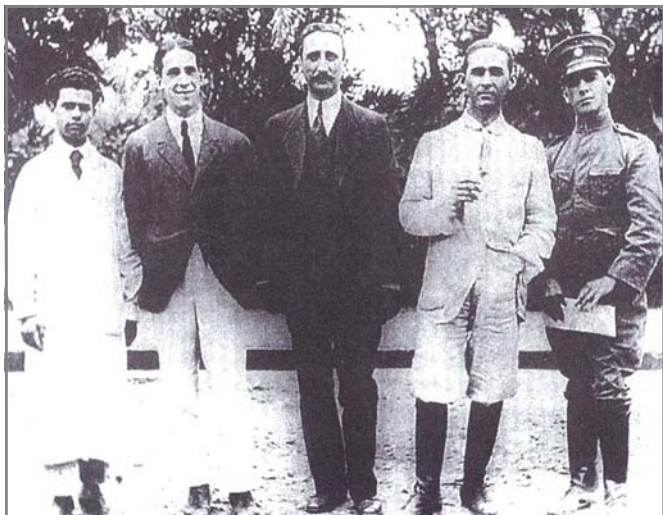
\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 200\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Responsável pela assinatura

## OS ILUSTRES PIONEIROS DA MEDICINA VETERINÁRIA NO BRASIL

Percy Infante Hatschbach  
CRMV/GO: nº 0403

### I - TAYLOR RIBEIRO DE MELLO



Primeira turma de Médicos-Veterinários formados na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, Rio de Janeiro, 1917. Taylor Ribeiro de Mello, Jorge Sá Earp, César D'Albriex (Professor), Antonio Teixeira Vianna e Moacyr Alves de Souza.

Neste ano de 2010, quando se comemora o centenário da implantação do ensino civil e militar da Medicina Veterinária no Brasil, nada mais oportuno do que homenagearmos os primeiros profissionais formados pela antiga Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária- ESAMV. Criada pelo Decreto nº 8.319, de 20 de outubro de 1910, entrou em funcionamento efetivo em 4 de julho de 1913, na cidade do Rio de Janeiro. Sua primeira turma, de quatro profissionais diplomou-se em 1917, composta pelos seguintes pioneiros: Taylor Ribeiro de Mello, Jorge de Sá Earp, Antonio Teixeira Vianna e Moacyr Alves de Souza (na foto da esquerda para a direita, respectivamente e ao centro, o Prof. César D'Albriex). Nesta edição renderemos preito de homenagem ao ilustre zootiatro Taylor Ribeiro de Mello, nascido dia 10 de novembro de 1897, ingressando em 1914 na recém criada ESAMV, na sua segunda sede, em Pinheiro, então município fluminense e atual Pinheiral, onde funcionava o Posto Zootécnico Federal, cuja estrutura serviu para albergar suas instalações entre 1916 e 1917. Um ano após sua formatura, o Dr. Taylor foi nomeado Veterinário do Ministério da Agricultura, na cidade de São Paulo, onde realizou trabalhos de fiscalização de abatedouros e controle do funcionamento dos banheiros carrapaticidas. Em 1921, teve destacada atuação na identificação e

combate ao surto de Peste bovina, ocorrido no território paulista, em bovinos de tração do frigorífico “Continental Products Co”, situado no distrito de Osasco, município de São Paulo. A zona infectada incluía os municípios de Cotia, Santo Amaro, São Roque, Itú e Araçariguama. O último caso da terrível doença exótica dos bovinos foi identificado em 25 de maio de 1921 e, quatro meses depois foi considerada extinta, através de Portaria Ministerial. Os trabalhos de pesquisa epizootiológica levaram à conclusão de que o surto da doença em São Paulo teria sido causado por zebus importados da Índia, chegando ao Brasil em agosto de 1920. Assim, graças à competência, tirocínio e dedicação do Dr. Taylor Ribeiro de Mello e seu colega de turma Dr. Moacyr Alves de Souza, bem como dos servidores federais e estaduais, foi levada a termo essa brilhante e exitosa campanha para erradicação da Peste bovina em nosso país. Em 1929, Dr. Taylor de Mello foi requisitado para trabalhar no Serviço de Indústria Pastoril do Ministério da Agricultura, na cidade do Rio de Janeiro, tendo tido a oportunidade de diagnosticar caso de Ruiva em suínos importados. Foi professor nos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização na antiga ESAMV, atual Instituto de Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Foi um dos fundadores da Escola Fluminense de Medicina Veterinária, na cidade de Niterói, RJ, no ano de 1936, atual Faculdade de Veterinária da UFF- Universidade Federal Fluminense, tendo sido docente da cadeira de “Doenças infecto-contagiosas e Polícia Sanitária Animal”. Eram seus colegas de magistério: Moacyr Alves de Souza, Sylvio Torres, Vital Brazil Filho, Ascânio Faria, Guilherme Hermsdorff e o Diretor Américo Braga, todos lídimos representantes da Medicina Veterinária Brasileira. Autor de dezenas de trabalhos científicos, recebeu inúmeras honrarias, entre elas, as medalhas do Mérito Agrícola e Fernando Costa, do Ministério da Agricultura. O Dr. Taylor faleceu dia 16 de novembro de 1983, deixando um legado de inestimáveis serviços prestados à Medicina Veterinária e à Nação. Seu nome consta no rol dos patronos da Academia Brasileira de Medicina Veterinária – Cadeira nº 06, fundada no ano de seu falecimento.

## Sociedade de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (SOMVERJ)

Av. Presidente Vargas, 446 – Gr. 1004 – Centro – Edifício Delamare

CEP 20085-900- Rio de Janeiro, RJ

Tel.: (21) 2516-0706 \* Fax: (21) 2233-2780

www.somverj.org.br, e-mail: somverj@somverj.org.br

### PROPOSTA DE ADMISSÃO: SÓCIO EFETIVO

Nome: \_\_\_\_\_ Sexo: M( ) F( )

Naturalidade (Munic.): \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_ Nascimento \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Instituição de Formatura: \_\_\_\_\_

Ano: \_\_\_\_\_ Inscrição no CRMV/RJ: \_\_\_\_\_

Endereço Residencial: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ -RJ-Tel. ( ) \_\_\_\_\_

Local de Trabalho: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ -RJ \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Proponentes:

\_\_\_\_\_

Observações:

1. O valor da anuidade da SOMVERJ, para categoria de Sócio Efetivo, é de R\$150,00(cento e cinquenta reais).
2. A Proposta de Admissão deve ser preenchida e restituída à SOMVERJ por uma das três formas a seguir indicadas:
  - 2.1 pessoalmente, na sede da SOMVERJ, situada na Avenida Presidente Vargas, 446/1004, Edifício Delamare – 10º andar, das 13 às 17 horas.
  - 2.2 Via postal, acompanhada de cheque nominal (em nome da SOMVERJ) e cruzado (para maior segurança).
  - 2.3 Via bancária, por meio de depósito bancário na c/c. 8.731.424-8, no Banco Real, Agência 0462-6 (Presidente Vargas), sendo que neste caso haverá necessidade da remessa de cópia do comprovante do depósito bancário, via postal, ou fax para 2233-2780, a fim de possibilitar a emissão do recibo, o qual ser-lhe-a encaminhado logo após a chegada do cheque ou do comprovante de depósito bancário.
3. O sócio da SOMVERJ que se encontrar quite com o pagamento da anuidade receberá, gratuitamente, a Revista Brasileira de Medicina Veterinária.